

# Críticas à Sociedade do Espetáculo e Experimentações Situacionistas

Autor : Luís Fabiano de Oliveira ( PIBIC/CNPq/ UFRGS )

Orientadora : Prof. Dra. Silvia Balestreri Nunes ( UFRGS )

A micropolítica se refere aos efeitos de subjetivação, ao conjunto de fenômenos e práticas capazes de ativar estados e alterar conceitos, percepções e afetos.

Podemos identificar ecos das práticas situacionistas - deriva, psicogeografia, *détournement* (desvio), criação de situações - no cenário das artes cênicas em Porto Alegre?

## TEATRO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE : EXERCÍCIOS MICROPOLÍTICOS

Até que ponto estas práticas podem ser consideradas 'exercícios micropolíticos' ?

O objetivo foi aprofundar a concepção debordiana de Sociedade do Espetáculo, através de práticas de letristas e situacionistas.

Essas críticas podem ser aproximadas da proposta de teatro sem espetáculo? (BENE, 1989)



reina nas modernas condições de produção.



Toda a vida nas sociedades nas quais

se apresenta como uma imensa acumulação de

Mercadorias,

isto é, de ESPETÁCULOS ( Debord/Marx/Marx/Debord )

## Referências



- \*DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo
- \*JAPPE, Anselm. Guy Debord
- \*ROLNIK, Suely. Cartografia Sentimental
- \*DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Felix. Mil Platôs

Além de estudos teóricos,

foram analisadas intervenções cênicas dos grupos teatrais porto-alegrenses

Cia. Rústica e Ói Nós Aqui Traveiz, e realizadas entrevistas para identificar possíveis influências situacionistas.



experimentacoes.situacionistas@gmail.com

É uma pesquisa em andamento.

